

## **AÇÕES DE SAÚDE MENTAL EM EXPANSÃO: GRUPO TERAPÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Coordenador: ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL

**Introdução** Este trabalho visa apresentar a ação do projeto de extensão denominado "Saúde Mental na Atenção Primária: Novas Vivências na Graduação em Psicologia" que é desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília, com equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), é vinculada ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este projeto teve início no primeiro semestre de 2010 e ainda se encontra em desenvolvimento. Tem como objetivos principais proporcionar, aos graduandos do curso de psicologia da UFRGS, a possibilidade de vivenciar o dia a dia na atenção primária, articulando a teoria e a prática, além de integrar a equipe multiprofissional, beneficiando os usuários com uma modalidade de escuta antes não oferecida. Tem como uma de suas ações o desenvolvimento, a coordenação e o acompanhamento do Grupo de Saúde Mental na Unidade.

**Desenvolvimento** Diante das demandas em saúde mental, a Psicologia propôs sua inserção com a proposta de oferecer à comunidade da UBS Santa Cecília, a modalidade de grupo terapêutico, seguindo o que é previsto nas políticas públicas de saúde, em termos de intervenção, para a atenção primária. Assim, desenvolveu-se o Grupo de Saúde Mental, o qual é coordenado, multidisciplinarmente, pela Psicologia e pela Enfermagem que unem seus conhecimentos para proporcionar aos membros do grupo, um olhar mais integrado e singular diante das questões que são trazidas, desenvolvidas e elaboradas, conjuntamente, com a participação ativa deles. O grupo caracteriza-se como sendo aberto à comunidade da região de abrangência da UBS. Os usuários procuram este modelo de intervenção espontaneamente, uma vez que há cartazes fixados nas dependências físicas da Unidade ou, muitas vezes, são encaminhados pela equipe. Participam tanto homens quanto mulheres com idades variadas, pois não há restrições. Em média, participam em torno de sete membros por encontro, podendo variar para mais ou para menos. Os encontros são semanais com duração de uma hora e meia. As principais temáticas trazidas pelos membros do grupo são conflitos familiares, luto, perdas, dificuldades cotidianas, além de discussões envolvendo aspectos culturais e sociais. De modo geral, alguns participantes podem apresentar maior dificuldade de interagir com o grupo, pois estarão expondo seus conflitos e suas problemáticas particulares para pessoas ainda desconhecidas. Apesar disso, se vinculam e aderem ao grupo por considerarem importante ouvir as experiências de vida dos outros

membros e aprender com seus depoimentos. Um grupo terapêutico é também pautado, justamente, pelo compartilhamento de experiências, além de potencializar as trocas dialógicas. Em virtude disso, os objetivos do grupo compreendem: o acolhimento, a promoção de saúde mental, a troca de experiências, o estabelecimento de vínculos, a elaboração ou a ressignificação do possível sofrimento psíquico, a atenção continuada e o aprendizado mútuo.

**Conclusões** O projeto proporcionou a ocorrência da ação de extensão do Grupo de Saúde Mental que possibilita criar e construir redes de vinculação e de conversação coletiva entre a comunidade e a equipe profissional da UBS Santa Cecília, uma vez que a proposição dessa ação de intervenção, em nível de saúde mental, foi demandada por ambas as partes. Por isso, a valorização dada ao grupo, não é apenas da comunidade que se beneficia deste recurso terapêutico, mas também dos profissionais que podem se co-responsabilizar pela demanda de saúde mental existente na UBS traçando ações de prevenção e de promoção de saúde com resolutividade. No seu dia a dia de trabalho, o profissional de saúde, inserido na atenção primária, se depara com questões relacionadas à saúde mental. Algumas vezes, o profissional pode apresentar dificuldades de elaborar estratégias de intervenção, principalmente porque essas situações demandam um tempo maior do que o serviço lhe dispõe e também pela falta de capacitação. Isso pode criar um impasse a quem está atendendo, pois a atenção de quem atende deve estar concentrada na pessoa atendida; ou ainda, optar por um tratamento apenas medicamentoso, sem considerar a importância de uma abordagem mais terapêutica. Dessa forma, o acolhimento, tão necessário para um paciente em saúde mental, pode vir a ser desvalorizado caso o profissional não esteja preparado para escutá-lo. Assim, justifica-se a importância de intervenções resolutivas e terapêuticas como o realizado pelo Grupo de Saúde Mental. Uma vez que, proporciona a sensação de efetividade em relação ao encaminhamento que foi dado, pois se trata de uma tentativa de diminuir o sofrimento psíquico do paciente e, também, por haver a garantia de algum retorno para a equipe, enfatizando a ideia de co-responsabilização, no sentido de construir um trabalho conjunto e buscar um tratamento adequado para cada usuário. Diante da trajetória do grupo, pôde-se observar uma crescente valorização por parte da equipe na medida em que alguns usuários retornavam às consultas, satisfeitos por terem sido acolhidos. Dos usuários, percebe-se uma boa aderência aos encontros. Logo, entende-se que o grupo é um suporte para a equipe, uma vez que oferece apoio para os usuários da UBS Santa Cecília nas situações que envolvem Saúde Mental.